



# LINHAGENS DE ALFACE COM POTENCIAL DE BIOFORTIFICAÇÃO PARA ANTOCIANINA

TÂNIA M DURÃES<sup>1</sup>; ANA CAROLINA S SIQUIEROLI<sup>1</sup>; GABRIEL M MACIEL<sup>1</sup>; IURY PATTRYCK S ROCHA<sup>1</sup>; CAROLINE F MOROTTI<sup>1</sup>; CAMILA S DE OLIVEIRA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, CAMPUS MONTE CARMELO, MG

## INTRODUÇÃO

O melhoramento genético pode proporcionar grandes avanços na cultura da alface (*Lactuca sativa L.*) a partir do desenvolvimento de cultivares ricas em bioativos. Esses compostos podem prevenir sérios problemas de saúde, em especial a antocianina, por sua elevada atividade antioxidante. Logo, a busca por alimentos mais acessíveis e com maior potencial nutricional tem sido necessária.

Este trabalho teve como objetivo selecionar linhagens de alface com potencial de biofortificação para antocianina.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Hortaliças, da Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. A semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno com substrato comercial e mantidas em casa de vegetação. Após trinta dias foi realizado o transplantio para o campo.

Foram avaliadas sete linhagens de alfases pertencentes ao BG a BIOFORT da UFU e a cultivar comercial Belíssima. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições.



**Figura 1** - Área experimental. Linhagens de alface biofortificadas pertencentes ao BG a BIOFORT da UFU.

Foram coletadas três folhas das quatro plantas centrais das parcelas que foram trituradas e transferidas para uma solução composta por etanol e ácido clorídrico. A partir da absorbância do sobrenadante em 535nm foram calculados os teores de antocianina.

Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F ( $p < 0,05$ ) e as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott ( $p < 0,05$ ).

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Houve diferenças significativas entre os genótipos de alface para antocianina com destaque para as linhagens UFU-199#2#1#1, UFU-215#1#2, UFU MiniBioFort-2015#1 e UFU-199#1#1#1 (Tabela 1).

**Tabela 1.** Teores de antocianina das linhagens de alface biofortificadas pertencentes ao BG a BIOFORT da UFU.

Linhagens	Antocianina mg.100g <sup>-1</sup> de folha	
UFU-199#2#1#1	57,78	a
UFU-215#1#2	51,85	a
UFU MiniBioFort-2015#1	51,65	a
UFU-199#1#1#1	50,56	a
UFU-7#1#1#1	34,70	b
UFU-75#1#3#1	33,39	b
UFU-215#3#2	30,27	b
Belíssima cv. comercial	26,51	b

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ( $p<0,05$ ).

Foi possível selecionar linhagens de alface com potencial de biofortificação para antocianina para o desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético de Alfases Biofortificadas da UFU.

## AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo financiamento do processo 302734/2023-6, a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), ao Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU).



Instituto de  
Biotecnologia



PPGAIG UFU  
Programa de Pós-Graduação  
em Agricultura e Informações Geoespaciais



GEN-ORT



FAPEMIG

CAPES